

INFÂNCIAS E NATUREZA: DESEMPAREDAMENTO DAS CRIANÇAS NA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO AFRRREFERENCIADA

8. História e cultura africana e afrodescendente: perspectivas para a formação docente, currículo, políticas educacionais e experiências pedagógicas antirracista

Janiele Simião dos Santos ¹

Universidade Regional do Cariri – URCA

janiele.simiao@urca.br

² Edivone Meire

Oliveira

Universidade Regional do Cariri – URCA

edivone.oliveira@urca.br

Resumo

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil (Brasil, 2006, p.18) conceituam as crianças como “[...] cidadãos de direitos; indivíduos únicos, singulares; seres sociais e históricos; seres competentes, produtores de cultura; indivíduos humanos, parte da natureza animal, vegetal e mineral”. Torna-se imprescindível o contato das crianças com a natureza em creches e pré-escolas, o que lhes constitui um direito, conforme o documento “Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças” (Brasil, 2009), que aponta como indicadores de qualidade: ambientes com plantas e canteiros; banho de sol; brincadeiras com água, areia, argila, pedrinhas, gravetos e outros elementos da natureza; passeios ao ar livre, visitas a parques, jardins e praças arborizadas; direito a olhar para fora através de janelas mais baixas e com vidros transparentes; inclusão das famílias na programação relativa à natureza. Tais indicadores se entrecruzam com a tese de Lea Tiriba (2005) e os valores civilizatórios afro-brasileiros de Trindade (2005). Assim, o objetivo desta pesquisa é conhecer como as práticas pedagógicas têm conseguido ou não promover vivências de crianças da educação infantil significativas à garantia de seus direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer (se) em relação com a natureza, considerando os ensinamentos de Lea Tiriba (2005) sobre o desemparedamento das crianças e os valores civilizatórios afro-brasileiros de Trindade (2005). A pesquisa de campo ocorre mediante um estudo de caso interventivo, em uma escola de educação infantil do Crato, Ceará, mediante observações do ambiente escolar e de entrevistas com as professoras. Nas observações iniciais, já foi possível verificar que o ambiente da escola dispõe de espaços que podem ser revitalizados para proporcionar às crianças vivências afrorreferenciadas na natureza, o que nos leva a crer que poderemos deixar uma contribuição importante à escola.

Palavras Chave: Infâncias; Natureza; Desemparedamento; Valores Civilizatórios Afro-Brasileiros.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri – URCA

² Professora Associada do Departamento de Educação da URCA.